



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- Pág. 01/05 --

PROCESSO TC – 03.156/12

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de SÃO JOSÉ DO BONFIM, relativa ao exercício de 2011. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. APLICAÇÃO DE MULTA.

PARECER PPL–T C-00003/2013

RELATÓRIO

1. Os autos do **PROCESSO TC-03.156/12** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BONFIM, exercício de 2011**, de responsabilidade do Prefeito ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA, foram analisados pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que emitiu o **relatório** de fls. 266/276, com as colocações e observações a seguir **resumidas**:
 - 1.01. **Apresentação da Prestação de Contas em conformidade** com a Resolução Normativa **RN TC 03/10**.
 - 1.02. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a despesa em **R\$9.938.120,00** e **autorizou** a abertura de **créditos adicionais suplementares** em **80%** da **despesa fixada**.
 - 1.03. **Créditos adicionais** abertos e utilizados com **autorização legislativa** e **fontes de recursos suficientes** para a cobertura.
 - 1.04. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **6,96%** da receita tributária do exercício anterior.
 - 1.05. **DESPESAS CONDICIONADAS**:
 - 1.05.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 30,11%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 16,89%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.3. **PESSOAL: 40,23%** da Receita Corrente Líquida (RCL)¹.
 - 1.05.4. **FUNDEB**: Foram aplicados **75,43%** dos recursos do **FUNDEB** na **remuneração do magistério**.
 - 1.06. Os gastos com **obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 1.056.882,53**, em exame nos autos do **processo TC 09.558/12**².
 - 1.07. **Normalidade** no pagamento dos **subsídios** do **Prefeito** e do **vice-Prefeito**.
 - 1.08. Quanto à **gestão fiscal**, foi observado o **não atendimento** às disposições da **LRF** quanto à **prevenção de riscos** e ao **equilíbrio das contas públicas**, tendo em vista a constatação de **déficit orçamentário** de **R\$493.558,69**, ou **6,66%** da receita, e **déficit financeiro** de **R\$622.770,85**, correspondente a **386,79%** do ativo financeiro.

¹ As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **36,98%** da RCL.

² O processo TC 09.558/12 encontra-se na DICOP para análise da defesa apresentada pelo gestor.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.09. Quanto aos **demais aspectos examinados**, foram constatadas as seguintes **falhas**:
 - 1.09.1. **Não realização de licitações exigíveis**, no montante de **R\$ 116.402,63**;
 - 1.09.2. **Ausência de recolhimento de contribuições previdenciárias patronais ao INSS**, no montante de **R\$ 422.793,11**, correspondente a **72,78%** do total devido.
2. **Citada**, a autoridade responsável apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria** (fls. 493/506) que **concluiu**:
 - 2.01. **Mantidas as falhas** inicialmente detectadas quanto à **gestão fiscal**;
 - 2.02. As **despesas não licitadas** foram reduzidas para **R\$ 91.417,98**, ou **1,16%** da despesa orçamentária total;³
 - 2.03. O valor das **contribuições previdenciárias não recolhidas** foi recalculado para **R\$ 404.379,20**, correspondentes a **69,61%** do total devido.
3. O **Ministério Público junto ao Tribunal** exarou o **Parecer** de fls. 1617/1623, **opinando**, em síntese, pela:
 - 3.01. **Emissão de parecer contrário** à aprovação das contas do Prefeito Municipal, referentes ao **exercício de 2011**;
 - 3.02. **Declaração de atendimento parcial** às disposições da **LRF**;
 - 3.03. **Aplicação de multa**, com fundamento no **art. 56, da LOTCE**;
 - 3.04. **Comunicação à Receita Federal do Brasil** acerca dos insuficientes recolhimentos previdenciários, para adoção das medidas de sua competência.
 - 3.05. **Recomendação à Prefeitura Municipal de São José do Bonfim**, no sentido de guardar estrita observância aos termos da Constituição Federal, das normas infraconstitucionais e ao que determina esta Egrégia Corte de Contas em suas decisões, evitando a reincidências das falhas constatadas no exercício em análise.
4. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

Objeto	Fornecedor	Valor (R\$)
Realização de exames em pacientes carentes do município.	MEDCENTER - Serviços e Produtos Médicos Ltda.	19.818,00
Ligações telefônicas e acesso a internet.	VIVO	24.377,47
Fornecimento de refeição ao pessoal lotado na Secretaria de Saúde.	José Evane Alves Costa	13.885,00
Fornecimento de material elétrico.	Eletrolaser	12.473,73
Fornecimento de material para a Secretaria de Obras e Urbanismo.	Fermatec	9.950,48
Fornecimento de material para a Secretaria de Obras.	Suzana Aparecida de Oliveira Costa	10.913,30
		91.417,98



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

A análise da **gestão fiscal** evidenciou **déficit orçamentário e financeiro** na gestão do município, o que afronta as diretrizes da **Lei de Responsabilidade Fiscal**, devendo ensejar **recomendações** ao gestor, no sentido de zelar por uma **gestão equilibrada e responsável** dos recursos públicos.

Sobre a **gestão geral**, no tocante aos **débitos previdenciários**, em consulta ao site da **Receita Federal do Brasil**, obtive a **certidão Positiva com efeitos negativos da Receita Federal** acerca das contribuições de nº 000252012-13021862, válida até **03/06/13**. Consultando o **SAGRES**, nota-se que o gestor recolheu apenas **27,60%** do valor devido no **exercício**, ou **42,31%** deste mesmo valor, se considerados ainda os **pagamentos de parcelamentos**. No **exercício**, houve **contratação temporária** de apenas **09 professores**, demonstrando **não** ter havido crescimento dessa espécie de contrato no exercício. Na esteira de posicionamentos deste **Tribunal Pleno** sobre o tema, a **documentação** acostada parece-me **suficiente** para **afastar a falha** para **efeito de emissão de parecer prévio**, mas deve ser motivo para aplicação de **multa**, tendo em vista que, durante o **exercício**, o valor recolhido foi **muito inferior ao devido**.

Segundo a **Auditoria**, as **despesas não licitadas** representam **R\$ 91.417,98**. Entretanto, ao serem analisadas sob o prisma do **art. 4º da Resolução Normativa RN TC 07/2010**, as **despesas** consideradas como **não licitadas** foram apenas as realizadas com a empresa **MEDCENTER** (R\$ 19.818,00) e com a empresa **VIVO** (R\$ 24.377,47) totalizando **R\$ 44.195,47**. Assim, observa-se que o **montante não licitado** é de **ínfima** representatividade, **não** devendo **refletir negativamente** na **emissão do parecer prévio**, sem prejuízo da aplicação de **penalidade pecuniária** e das cabíveis **recomendações**.

Por todo o exposto, **voto** pela:

Emissão de parecer favorável à aprovação das contas prestadas;

- 1. Declaração de atendimento parcial** às exigências da **LRF**;
- 2. Aplicação de multa**, no valor de **R\$ 2.000,00** ao Sr. **ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA**, com fundamento no **art. 56, II da LOTCE**.
- 3. Recomendação à Prefeitura Municipal de São José do Bonfim**, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.

É o voto.

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-03.156/12, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, decidem:

- 1. Emitir PARECER FAVORÁVEL** à aprovação das contas relativas ao exercício de 2011, de responsabilidade do Sr. **ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA**, Prefeito Municipal de São José do Bonfim;
- 2. Declarar o atendimento parcial** às exigências da **LRF**;



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 3. Aplicar multa prevista art. 56, II, da Lei Orgânica desta Corte no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) ao Sr. ESAÚ RAUEL ARAÚJO DA SILVA NÓBREGA, tendo em vista a transgressão de normas legais e constitucionais, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;**
- 4. Recomendar à Prefeitura Municipal de São José do Bonfim, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.**

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.

João Pessoa, 16 de janeiro de 2013.

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

Marcílio Toscano Franca Filho
Procuradora Geral em exercício do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 16 de Janeiro de 2013



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Umberto Silveira Porto

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arnóbio Alves Viana

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Marcílio Toscano Franca Filho

PROCURADOR(A) GERAL EM EXERCÍCIO